

RESUMO - GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO: PROMOVENDO ENGAJAMENTO E REFLEXÃO CRÍTICA COM “NEGRO DRAMA” EM SALA DE AULA

Thalyta Sousa Da Silva (thalyta.sousasilva@ufrpe.br)

Alysson Barboza Do Nascimento (alysson.b.2001@gmail.com)

Ewerton Ávila Dos Anjos Luna (ewerton.luna@ufrpe.br)

O trabalho tem como foco debater a aplicação da música como objeto de ensino, refletindo sobre seu potencial de promover engajamento, estimular a reflexão crítica e favorecer práticas metodológicas interdisciplinares em sala de aula (Severino, 1998). Através da experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI/UFRPE), a partir da análise da canção “Negro Drama”, do grupo “Racionais MC’s”, durante a Semana da Consciência Negra. O foco dessa atividade foi a exploração da música como instrumento para abordar questões profundas relacionadas ao racismo (Brasil, 2003). A escolha buscou não apenas inserir debates sobre questões raciais, mas também explorar a música enquanto linguagem artística capaz de dialogar com a literatura, a história e a realidade social dos alunos, ampliando os horizontes interpretativos e contribuindo para um ensino mais dinâmico e significativo (Freire, 1983). O objetivo geral consiste em investigar como a música pode ser integrada ao processo de ensino-aprendizagem de forma crítica e interdisciplinar, fortalecendo tanto o desenvolvimento de múltiplas leituras de

mundo quanto à formação cidadã dos estudantes (Brasil, 2018). Como objetivos específicos, propõe-se a: identificar de que modo a análise da canção promoveu o diálogo sobre experiências e percepções dos alunos; refletir sobre metodologias que favorecem o protagonismo discente e o diálogo em sala de aula; e discutir de que modo o trabalho com a canção contribuiu para o engajamento e a participação ativa dos estudantes. A abordagem pedagógica adotada, centrada na contextualização sociocultural por meio da música, demonstrou ser eficaz na promoção de discussões profundas sobre questões raciais e sociais; buscando, assim, evidenciar como a experiência no PIBID demonstrou que o uso da música, articulando aspectos sociais, culturais e pedagógicos, pode potencializar a formação crítica dos alunos, ao mesmo tempo em que transforma a dinâmica da sala de aula em um espaço de interação, diálogo e valorização da diversidade cultural, como forma de estimular os alunos a refletirem e debaterem sobre a realidade e o contexto social do país em que vivem (Freire, 1996).

Palavras-chave: interdisciplinaridade; reflexão crítica; música como objeto pedagógico; pibid; antirracismo.